



CINTILOGRAFIA ÓSSEA

O que é o exame?

O estudo de cintilografia óssea é um exame que verifica basicamente a função metabólica do osso. Diferente do que muitas pessoas imaginam o osso está constantemente sendo reabsorvido e produzido, portanto tem atividade orgânica constante. A cintilografia óssea avalia como encontra-se esta atividade metabólica do osso.

Para que serve o exame?

A cintilografia óssea portanto serve para avaliar o metabolismo do osso (conforme dito anteriormente). Este exame permite detectar precocemente qualquer doença que altere o metabolismo dos ossos. A sua principal indicação é a avaliação de lesões tumorais que se instalam no osso, sejam elas originadas do próprio osso ou de outros órgãos, como por exemplo as metástases de tumores de próstata, mama, pulmão e outros. Como este exame avalia a função do osso e não a forma do osso ele permite detectar lesões tumorais precocemente e em muitos casos antes de alterar outros exames como raio-x, tomografia computadorizada e ressonância magnética.

1 - Detecção de lesões tumorais ósseas – Os tumores ósseos podem ser originados do próprio osso ou serem implantes oriundos de tumores em outras regiões. A cintilografia óssea tem papel fundamental na identificação de lesões tumorais precocemente e também no acompanhamento evolutivo de lesões tumorais, sendo fundamental para a avaliação da terapêutica instituída. Este exame permite avaliar se existe melhora das lesões tumorais ou se não existe melhora com o tratamento que vem sendo realizado.

.Além da detecção de doenças tumorais primárias ou metastáticas nos ossos a cintilografia óssea também é muito utilizada por ortopedistas e reumatologistas para doenças ósseas benignas, entre elas citamos as principais:

2 - Estudo do fluxo sanguíneo do osso – Permite avaliar a chegada de sangue nos ossos e conseqüentemente se existem doenças necrosantes do osso como, por exemplo as **necroses** em cabeça de fêmur e necroses em outras regiões ósseas. Este estudo do fluxo sanguíneo também permite avaliar até o local exato onde existe chegada do sangue, permitindo desta forma a marcação exata do nível de amputação de membros quando existe esta necessidade.

3 - Estudo de doenças inflamatórias e/ou infecciosas – A principal indicação deste exame é o diagnóstico de inflamações e/ou infecções nos ossos, como a osteomielite por exemplo. Este estudo também permite avaliar se existem infecções em partes moles, como músculos e áreas ao redor do osso. Além do diagnóstico da osteomielite o exame permite avaliar a evolução da inflamação e/ou infecção com o tratamento realizado. A cintilografia para avaliar doenças inflamatórias e/ou infecciosas necessita da realização também do estudo do fluxo sanguíneo ósseo.

4 - Fratura de stress – Este tipo de fratura ocorre normalmente em atletas por sobrecarga excessiva. Também observa-se este tipo de fratura pacientes com algum grau de osteoporose. Em atletas é comum observar este tipo de fratura em membros inferiores, mas também existem fraturas de stress em outros locais, como por exemplo as mãos. A cintilografia para avaliar a fratura de stress necessita da realização também do estudo do fluxo sanguíneo ósseo.

5 - Avaliação de próteses ósseas – Existe uma pequena porcentagem de pacientes que apresentam problemas em suas próteses, normalmente em próteses de quadris e de joelhos. A cintilografia óssea junto do estudo do fluxo sanguíneo ósseo permite avaliar se existem sinais de soltura ou de processo inflamatório e/ou infeccioso ao redor da prótese.

6 - Doenças do metabolismo ósseo – Como o próprio nome já diz são doenças do metabolismo do osso. As mais comuns são doença de Paget ósseo e doenças ósseas secundárias ao hiperparatireoidismo.

Preparo para o exame

Este exame não necessita de preparo prévio específico.

Não é necessário jejum e nem vir com a bexiga cheia. Recomenda-se o uso de roupas confortáveis e sem a presença de botões metálicos, fivelas metálicas nos cintos e o uso de joias e similares.

Se tiver exames recentes relacionados ao caso, como radiografias, tomografias, estudos de ressonância magnética, ultrassom, biópsias e estudos de cintilografia é conveniente trazer para comparações com o estudo atual de cintilografia.

Orientações Adicionais

A cintilografia óssea deve ser solicitada pelo seu médico clínico. Com o pedido médico em mãos você deve fazer contato telefônico com uma das unidades da INAL ou então dirigir-se pessoalmente a uma das unidades da INAL. O exame então será agendado de acordo com a sua disponibilidade e os horários disponíveis.

É importante lembrar que o exame pode ser realizado em 2 formas distintas:

> **cintilografia óssea convencional:** o radiofármaco é administrado no paciente na sala de injeções, com o paciente sentado ou deitado. Após a injeção existe a necessidade de se aguardar um tempo médio entre 2 e 6 horas para que o traçador se concentre nos ossos. Após este período o paciente será colocado no equipamento de Gama câmara para a realização das imagens.

> **cintilografia óssea com estudo do fluxo sanguíneo:** este exame é realizado em duas etapas distintas: A primeira etapa é realizada com o paciente posicionado no equipamento de medicina nuclear (Gama Câmara). O radiofármaco é injetado no paciente e as imagens da chegada do radiofármaco na região de interesse a ser estudada já estão sendo gravadas pelo equipamento. É importante avaliar a chegada do sangue na região. Após esta fase do exame são realizadas as imagens tardias, num tempo médio entre 2 e 6 horas depois da injeção para que o traçador se concentre nos ossos.

No intervalo de tempo entre a administração do radiofármaco e a realização das imagens o paciente pode ficar na sala de espera de pacientes injetados na clínica INAL, mas não tem necessariamente que ficar dentro da clínica. Ele pode sair (e ir para sua casa por exemplo) e retornar na hora marcada para a realização das imagens.

As imagens deste exame são realizadas na modalidade de corpo inteiro e quando necessário são realizados imagens específicas de cada região, chamadas de SPOTS e também imagens cintilográficas tomográficas (SPECT) da região de interesse.